

Eixo Temático ET-13-016 - Educação Ambiental

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO IFRN-CNAT ACERCA DA COLETA SELETIVA NA INSTITUIÇÃO

Elisa Maria Rodrigues da Silva, Maria Heloísa Rodrigues da Silva, Leci Martins Menezes Reis

Instituto Federal do Rio Grande do Norte - *Campus* Natal Central.

RESUMO

A coleta seletiva é a separação do lixo orgânico e lixo reciclável, porém isso nem sempre é algo que a população tem ciência. A escola é dos principais meios de formação do caráter de um aluno, portanto, é de grande relevância integrar-se sobre o atual conhecimento dos alunos sobre a coleta seletiva e sua realização. Devido a isso foi aplicado no mês de novembro/2015 um questionário sobre a coleta seletiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- CNAT, assim, o objetivo apresentar e diagnosticar a percepção ambiental dos alunos quanto à separação correta do lixo no campus central. Partindo desse pressuposto, se utilizou de pesquisa teórica, entrevistas e questionários, a fim de obter um levantamento de dados da situação da coleta seletiva, de modo geral, no instituto. Observamos que, apesar de o IFRN-CNAT investir em lixeiras destinadas à coleta seletiva, a ação é pouco divulgada e incentivada. Além disso podemos perceber que uma boa parcela dos alunos parece não ter conhecimento sobre a coleta seletiva e sua importância para o Instituto Federal e meio ambiente. Se faz necessária uma conscientização ambiental por parte daqueles que fazem a instituição, para assim contribuírem para um meio ambiente mais limpo, organizado e saudável.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Meio ambiente; Conscientização ambiental.

INTRODUÇÃO

O lixo, nome popular dado aos resíduos sólidos urbanos, são consequentes da atividade diária humana. Sua composição pode variar de acordo com o local, hábitos e situação econômica de cada indivíduo. Por isso, esses resíduos são uma grande preocupação e ameaça para o mundo, e a partir disso que surgem grandes ideias e projetos para que esses diversos matérias sejam devidamente tratados e não prejudiquem ainda mais o meio ambiente, um exemplo disso é a coleta seletiva.

A coleta seletiva é a separação de lixo orgânico e lixo reciclável e é de grande importância para o meio ambiente, pois existem resíduos que levam anos para se decompor. Os recursos naturais estão se esgotando e a separação correta do lixo é o passo inicial para a reciclagem, encontrando assim um novo caminho para um resíduo que seria descartado como rejeito, algo que não serve mais.

Embora muitos saibam da prática da separação dos resíduos, não existe certa conscientização ambiental, considerando diversas situações vistas e vividas no cotidiano do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-

Campus Central (IFRN-CNAT), como por exemplo, os diversos condicionadores específicos para essa prática, que muitos não o utilizam devidamente.

A separação dos resíduos sólidos em orgânico e não orgânico, assim como em papel, plástico, vidro e metal, embora seja uma tarefa simples, diversas vezes essa prática não é realizada de maneira correta e o que acarretaria em inúmeros benefícios devido a essa triagem acaba prejudicando cada vez mais o meio ambiente como o comprometimento da capacidade de suporte dos aterros sanitários (BARROS, 2013).

É fácil perceber, no interior do Instituto, a falta de consciência por parte de alunos, servidores e frequentadores em geral, deve-se enfatizar que além de estar preservando e contribuindo para um ambiente escolar mais sustentável é necessário principalmente levar em consideração o meio em que vivemos, até porque as consequências do descarte incorreto dos resíduos sólidos são e podem ser cada vez mais agravantes.

Mediante a problemática exposta, este projeto parte da indagação: Qual a percepção ambiental dos alunos em relação à prática da separação dos resíduos sólidos no IFRN CNAT no ano de 2015?

Para responder a isso foi produzido um questionário onde alunos responderam sobre a questão da coleta seletiva no IFRN-CNAT, assim, este projeto está dividido em cinco seções: Introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusões, e considerações finais, a fim de que se possa ter uma ideia da conscientização dos alunos.

OBJETIVO

O presente ensaio teórico tem o objetivo de apresentar e diagnosticar a percepção ambiental dos alunos quanto à separação correta do lixo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Central (IFRN-CNAT).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

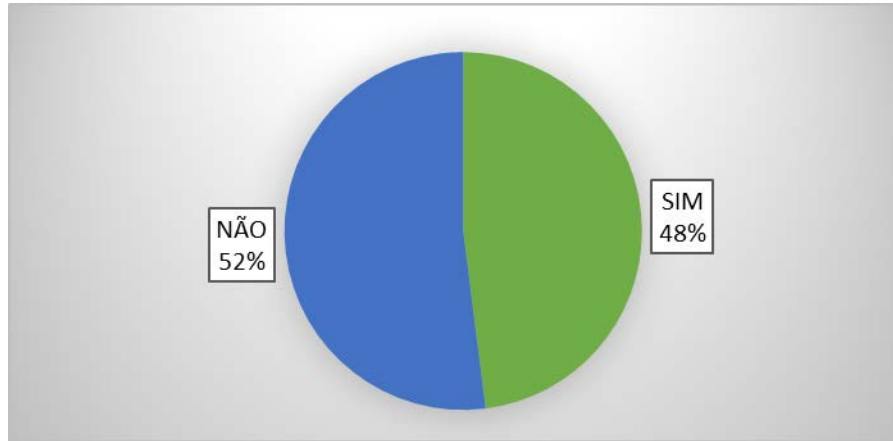
Para a caracterização da área de estudo os entrevistados responderam a um questionário sobre a separação dos resíduos sólidos no IFRN-CNAT, seus conhecimentos acerca do tema, além de sua opinião a respeito.

O trabalho desenvolve-se por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos e dissertações a fim de auxiliar na elaboração do questionário aplicado e construção do artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

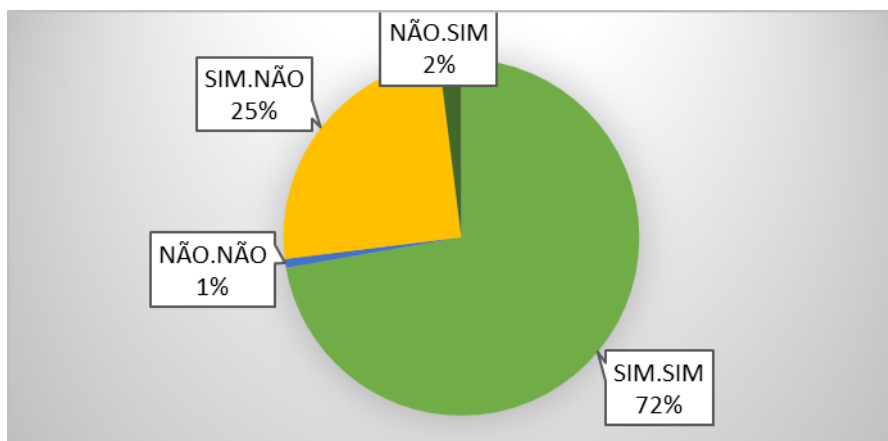
Questionário aplicado a alunos e servidores do IFRN-CNAT sobre a coleta seletiva:

1. Você tem conhecimento se o IFRN-CNAT tem um sistema de coleta seletiva?



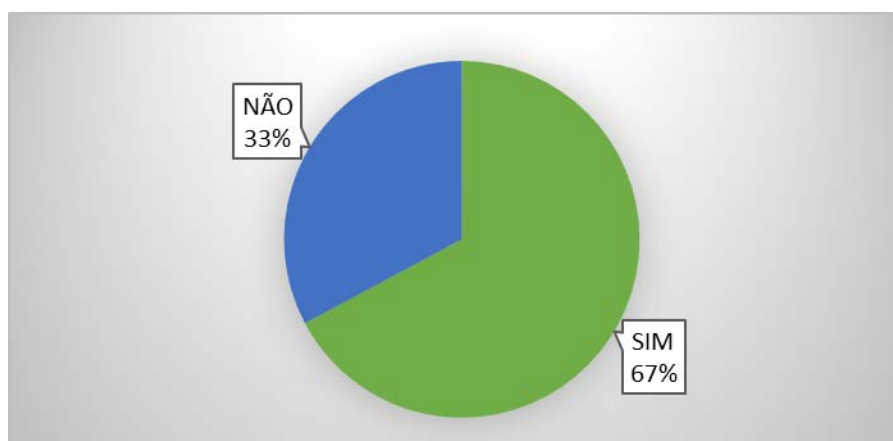
De acordo com o questionário respondido, mais da metade dos alunos não tem conhecimento sobre a existência de coleta seletiva no IFRN-CNAT.

2. Você já reparou nas lixeiras de separação do lixo? Sabe o que significa de cada cor? (Azul, vermelho, amarelo e verde)



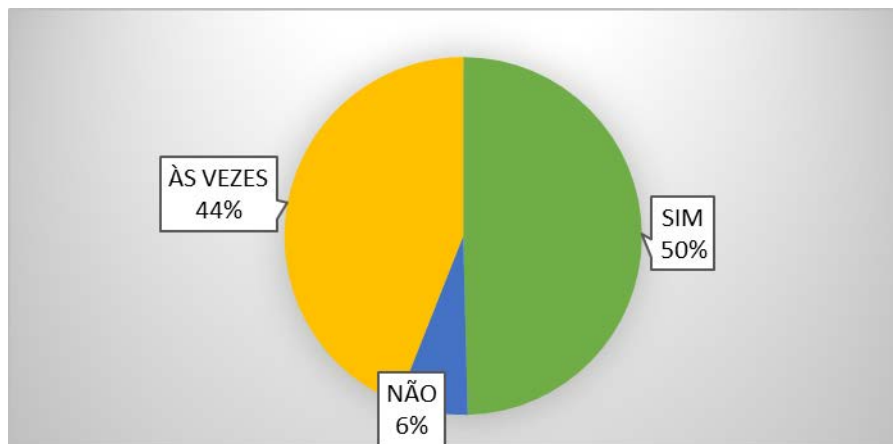
Mais de 70% dos alunos tem conhecimento sobre lixeiras utilizadas para separação correta dos resíduos sólidos e sabem o significado de cada cor.

3. Você sabe onde estão localizadas as lixeiras para coleta seletiva na instituição?



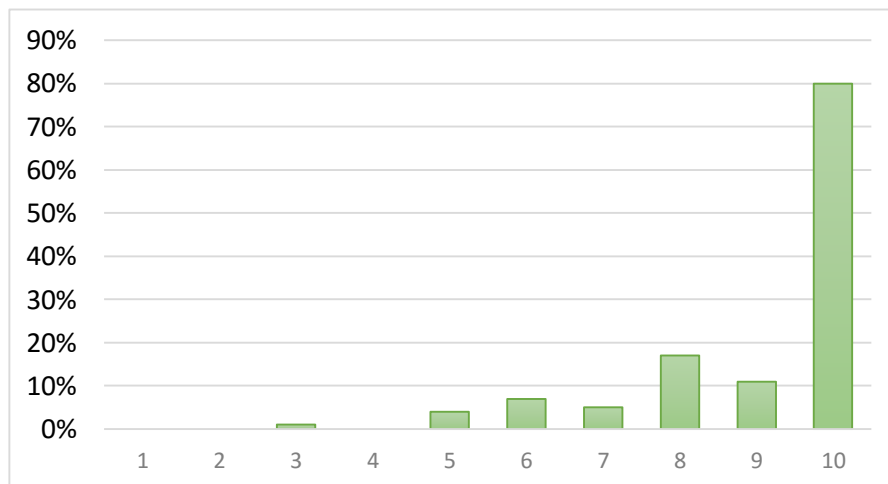
Quase 70% dos alunos sabem onde estão localizadas as lixeiras de coleta seletiva no instituto. As mesmas estão em locais estratégicos e de fácil visualização e acesso pelos alunos.

4. Você contribui para que a coleta seletiva seja feita na instituição, colocando o seu lixo na lixeira adequada? (Papel, plástico, metal, vidro, seco e molhado)



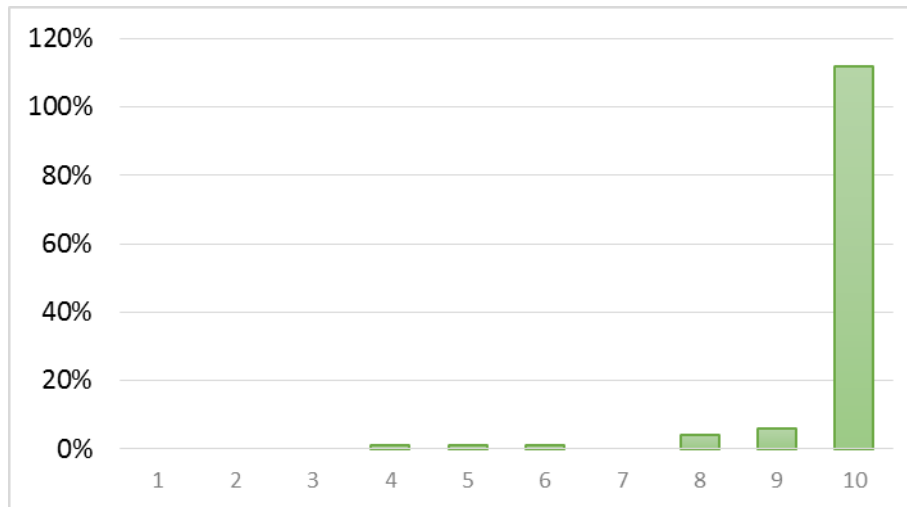
A maioria dos alunos disseram que contribuem, sempre ou às vezes, para a coleta seletiva, jogando o lixo na lixeira correta. Uma pequena parcela disse que não contribui.

5. De 0 a 10, qual o grau de importância, na sua opinião, da coleta seletiva no instituto?



As repostas para o grau de importância da coleta seletiva no instituto variaram de 3 a 10, sendo em sua maioria acima de 8.

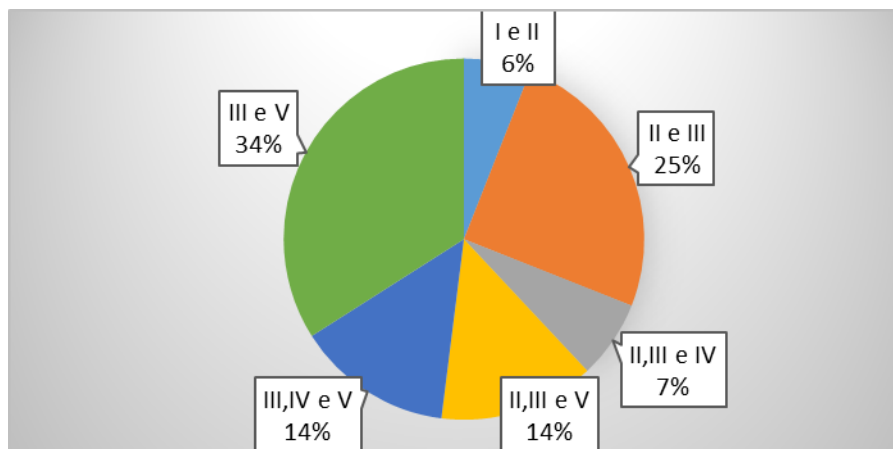
6. De 0 a 10, qual o grau de importância, na sua opinião, da coleta seletiva para o meio ambiente?



Para o grau de importância da coleta seletiva para o mundo a maior parte dos alunos classificou como 10.

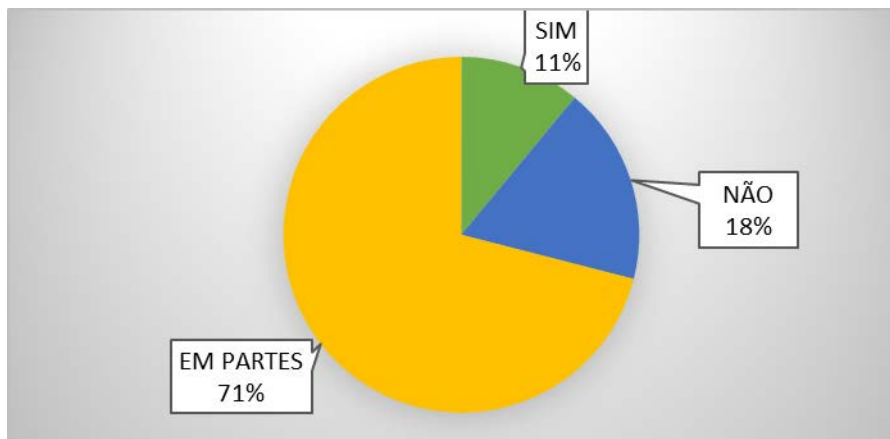
7. Para onde você acredita que devem ser destinados os resíduos sólidos da coleta seletiva na instituição?

I. Lixão II. Aterro Sanitário III. Reciclagem IV. Incineração V. Compostagem



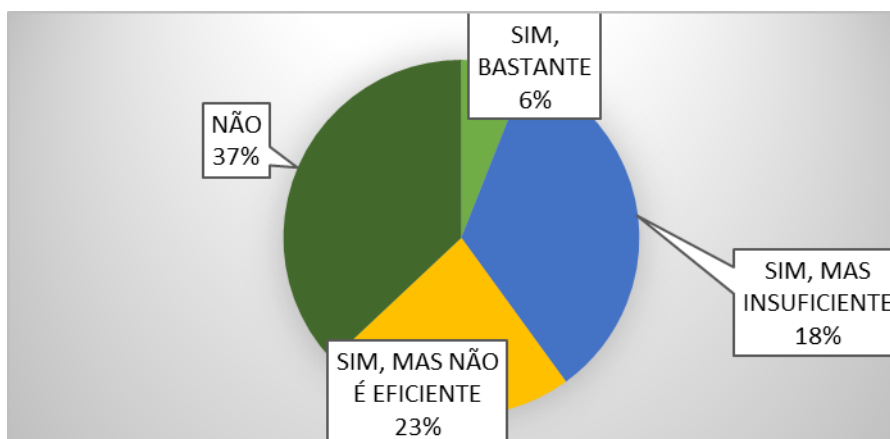
Cerca de 34% dos alunos acertaram a questão que questionava qual seria a destinação correta dos resíduos sólidos resultantes da coleta seletiva. A resposta correta seria Reciclagem e Compostagem (III e V), pois os resíduos das categorias, papel, plástico, metal e vidro devem ser destinados à uma empresa de reciclagem, e uma opção para os compostos orgânicos é o processo de compostagem onde será transformado em adubo orgânico.

8. Você acha que existe uma conscientização ambiental por parte dos alunos e servidores do instituto? (ex: não jogar o lixo no chão)



Mais de 70% dos alunos constataram que a conscientização ambiental por parte dos alunos e servidores, como por exemplo em jogar o lixo na lixeira, não é predominante.

9. Você acredita que a instituição divulga e incentiva o suficiente para que alunos e servidores tenham uma conscientização sobre a coleta seletiva, e sua importância para o IFRN-CNAT e o meio ambiente?



Cerca de 37% dos alunos acreditam que o IFRN-CNAT não divulga e incentiva a prática da coleta seletiva na instituição, outros disseram que apesar de haver divulgação e incentivo da ação, a mesma não está sendo suficiente.

10. Que sugestão você daria para o melhoramento da coleta seletiva no IFRN-CNAT?

Os alunos que responderam ao questionário sugeriram em geral:

- Mais divulgação da coleta seletiva no instituto, seja em seminários, em sala de aula como parte de disciplinas, etc.;
- Campanhas educativas de conscientização e de informação de, por exemplo, para onde são destinados os resíduos sólidos provenientes da coleta seletiva no IFRN-CNAT;

Notamos que apesar de o IFRN-CNAT investir em lixeira próprias para a coleta seletiva, a ação é pouco divulgada e incentivada. Além disso podemos perceber que uma boa parcela dos alunos parece não ter conhecimento sobre a coleta seletiva e sua importância no instituto, e ainda não fazem a sua parte, colaborando para uma instituição e meio ambiente mais limpo, organizado e saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em pesquisas bibliográficas é possível constatar a importância de se haver a implantação da coleta seletiva em qualquer tipo de instituição, além do controle e monitoramento do mesmo, levando em consideração que o seu não cumprimento, ocasionaria em transtornos degradantes ao meio ambiente e a sociedade como um todo.

Visto que a coleta seletiva é importante notamos a necessidade de abordá-la afim de obter um resultado qualitativo e quantitativo sobre a importância dada pelo público acerca do tema proposto.

Sem a intenção de finalizar os estudos acerca do tema, reconhecendo os seus limites, o presente artigo trouxe uma breve discussão em relação à importância da coleta seletiva dos resíduos sólidos no IFRN-CNAT de maneira geral e abrangente, além de apresentar dados retirados do questionário aplicado.

A realização desse projeto é de extrema importância para o crescimento acadêmico, intelectual, social e além de tudo técnico, pois poderá auxiliar em advindas pesquisas e projetos.

REFERÊNCIAS

BARROS, R. **Tratado sobre resíduos sólidos gestão, uso e sustentabilidade** 1. ed. São Paulo: Interciência, 2013.

MOLINA, S. **Turismo e Ecologia**. Bauru: Edusc, 2001.

PINTO-COELHO, R. M. **Reciclagem e desenvolvimento sustentável no Brasil**. 1. ed. Belo Horizonte: Recóleo, 2009. Disponível em:
<http://ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/EGRH/Reciclagem/livro_reciclagem_171109_lo w.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2014.

SANTOS, B. **Produzir para viver**. Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

VIDAL, L.; MAIA, J. **A importância da coleta seletiva para o meio ambiente**. Ourinhos: Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, 2005.